

## RODA DE CONVERSA COM ADOLESCENTES:

### O QUE É DST?

OLIVEIRA, Beatriz Mattos<sup>1</sup>; EHMKE, Diego Paes<sup>2</sup>; KRAUSE, Kelly de Moura Oliveira<sup>3</sup>; MENEZES, Luana Possamai<sup>4</sup>; NETO, Eduardo Oliveira<sup>5</sup>

**Resumo:** Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), a adolescência é definida como a etapa da vida do indivíduo que compreende a faixa etária de doze a dezoito anos. No entanto, podemos perceber que a adolescência abrange outros aspectos além da idade do indivíduo, dentre eles, modificações físicas, psíquicas e sociais. Dentre os fatores mais preocupantes em relação à adolescência, podemos destacar os aspectos relacionados à sexualidade precoce, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e gravidez na adolescência, que, quando indesejada, leva ao aborto, e conseqüentemente, contribui para o aumento da mortalidade materna e neonatal. Com isso, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência adquirida através de atividades realizadas no projeto de extensão denominado “Ações de atenção à saúde do adolescente – Programa planejamento estratégico em ações interdisciplinares em saúde da família- ESF Jardim Primavera”, realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Cruz Alta, com os adolescentes vinculados às ações promovidas por este órgão social. As atividades de extensão foram desenvolvidas na grande área da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Jardim Primavera II, área esta considerada vulnerável a drogas, violência e DSTs, com o objetivo de promover a atenção à saúde do adolescente e melhora de suas relações interpessoais. Assim, foi realizada em dezembro de 2015, uma roda de conversa com trinta adolescentes vinculados ao CRAS com o objetivo de refletir e discutir acerca da sexualidade e DSTs, onde foram apresentados através de material áudio-visual textos e imagens relacionadas ao tema em questão. Posteriormente, foi realizada uma discussão com os adolescentes com o objetivo de compreender a percepção dos mesmos sobre este tema. Podemos perceber grande interação dos adolescentes junto aos acadêmicos por meio de questionamentos, dúvidas e debates. Portanto, podemos concluir através deste a importância da atividade desenvolvida, através da interação e do interesse dos adolescentes pelo tema, os quais realizaram diversas perguntas e relataram suas experiências de forma a promover troca de conhecimentos. Assim, esta atividade representa uma ferramenta pedagógica de sensibilização aos adolescentes, que contribui efetivamente ao debate de questões sociais relacionadas à saúde pública.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde. Adolescentes. Doenças sexualmente transmissíveis.

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. Bolsista PIBEX. Membro do Grupo de Pesquisa ENFAS – UNICRUZ. E-mail: bia.mattos55@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. Coordenadora do Grupo de Pesquisa ENFAS – Unicruz. E-mail: koliveira@unicruz.edu.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem – UNICRUZ. E-mail: dadinho\_net@hotmail.com